Título: A vida deles, a nossa, na Cidade do Anjo: uma utopia crítica de jovens e a sua prévia luta pelo reconhecimento próprio como sujeitos.

Autor: Tiago Miguel Knob

Este trabalho apresenta a construção de uma *utopia crítica* e concreta criada por jovens da cidade de São Miguel Arcanjo, interior do Estado de São Paulo, Brasil, que experimentam já o fruto da negação das negações e, mais, a afirmação de utopias factíveis. Parte de uma prévia luta pelo reconhecimento próprio como sujeitos diante do *poder* porque, situado no horizonte da modernidade, em um *lugar* castigado distante dos olhos e sentidos da indiferença, precisa aprender e agir para subverter uma realidade que impede o ser humano de ser e, em última instância, mata e tem matado, em um lugar em que a existência faça sentido. Uma ação portanto, para a transformação social urgente e necessária a partir dos próprios sujeitos, em especial, crianças e jovens do cotidiano. Parte da Ética da Libertação (Dussel, 1998) porque a *vida humana* é o conteúdo da ética e porque a referência última de uma ética crítica é o *outro*, o ser humano negado e sua libertação. Aquele cuja experiência Santos (2011) fundamenta a metáfora do *Sul*, compreendida e recortada aqui como o *sofrimento-feito-pelo-homem*: o *Sul*, portanto, em pessoa; e a subjetividade do *Sul* como aquela, a partir da Sociologia das ausências e das emergências (Santos, 2011), que carrega em seu cotidiano as ausências materiais e as produzidas como inexistentes, as presenças, urgências, resistências, emergências, insurgências capazes de oferecer as alternativas credíveis e possíveis para a superação do que está dado.

Palavras-chave: utopia, esperança, libertação, educar-se, educação, emergências, modernidade, pós-colonialismos.